

## **A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO FRENTE À ATENÇÃO PUERPERAL**

Ana Lúcia de Oliveira Domingues<sup>1</sup>

Lilian Souza Nunes<sup>1</sup>

Edna Aparecida Morais da Silva<sup>2</sup>

### **RESUMO**

O presente estudo discorre sobre a importância do enfermeiro frente à atenção puerperal. O período puerperal é compreendido como sendo o período que tem início logo após o parto e termina quando as modificações locais e gerais determinadas pela gestação no organismo materno retornam às condições normais. A assistência de enfermagem no puerpério tem como objetivo a orientação e esclarecimento após parto e os cuidados com o recém-nascido, visando à redução das taxas de morbi-mortalidade materno-infantil, baixo peso ao nascer e retardo do crescimento intra-uterino, visto que estas causas são evitáveis dependendo da qualidade assistencial prestada neste período. A assistência prestada à mulher puerpera é de grande importância, ressaltando que o enfermeiro ao prestar assistência à puérpera leve em apreço a sua história de vida, os seus sentimentos e o ambiente em que vive estabelecendo assim uma relação de confiança e que valorize a individualidade de cada mulher. O presente estudo se constitui de um estudo exploratório e descritivo realizado por meio de uma revisão da literatura. É indispensável à garantia da qualidade das ações do enfermeiro durante o processo assistencial prestado às puérperas, pois estas vivenciam uma fase de transformações físicas, emocionais, ou mesmo de caráter psicossocial, que envolvem crenças e valores.

**Palavras chaves:** Enfermagem. Atenção. Assistência. Gravidez. Puerpério.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes.

<sup>2</sup> Orientadora, Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes. Especialista em Urgência e Emergência.

## ***THE IMPORTANCE OF NURSES IN FACING THE ATTENTION PUERPERAL***

### **ABSTRACT**

This study discusses the importance of the nurse in the postpartum care. The postpartum period is understood as the period, which begins soon after birth and ends when the modifications determined by the local and general pregnancy in the mothers return to normal conditions. Nursing care postpartum aims guidance and clarification after childbirth and care of the newborn , aimed at reducing morbidity and maternal and infant mortality, low birth weight and growth retardation intrauterine seen that these causes are preventable depending on the quality of care provided at this time . Assistance to the puerperal woman is of great importance, noting that the nurse assist the puerperal take into consideration their life story, their feelings and the environment you live in establishing a relationship of trust and that values the individuality of each woman. This study is an exploratory and descriptive study through a literature review. It is essential to ensure the quality of nursing actions during the care provided to postpartum women, as they experience a phase transformations physical , emotional , or psychosocial in nature, involving beliefs and values .

**Key-words:** Nursing. Attention. Assistance. Pregnancy. Puerperium.

## INTRODUÇÃO

Uma das atribuições do enfermeiro é oferecer a atenção ao puerpério, acolhendo a gestante após o parto, assegurando o bem estar tanto da mãe quanto da criança. O período puerperal é compreendido como sendo o período que tem início logo após o parto e termina quando as modificações locais e gerais determinadas pela gestação no organismo materno retornam às condições normais (SANTOS, 2002).

A assistência do enfermeiro no puerpério tem como objetivo a orientação e esclarecimento após parto e os cuidados com o recém-nascido, visando à redução das taxas de morbi-mortalidade materno-infantil, baixo peso ao nascer e retardo do crescimento intra-uterino, visto que estas causas são evitáveis dependendo da qualidade assistencial prestada neste período (GONÇALVES, *et al.*, 2008).

O cuidado com uma gestante ou puérpera implica, antes de tudo, no cuidado com a sua pessoa, com as suas necessidades, com a sua história, com a sua responsabilidade para com a criança que carrega. Tendo este cuidado como ponto de partida, espera-se que esta proposta de pesquisa seja de grande valia para o trabalho do enfermeiro, na medida em que pretende destacar seu papel nesse processo (PIZZANI, 2008).

É importante que o enfermeiro compreenda a transição a que passa a mulher em direção ao papel materno, pois nele necessitará aprender a conviver com o novo ser, vivenciar novas experiências e descobertas que acontecem a cada momento, tornando as demandas exigidas pelo processo puerperal apropriadas ao ser mulher-mãe e seu filho (CATAFESTA *et al.*, 2009).

O papel do enfermeiro para com este tipo de paciente é de grande importância, pois a assistência não necessita ser baseada exclusivamente nos aspectos físicos, necessitando de ser potencializada de maneira especial pela compreensão dos processos psicológicos que envolvem o período puerperal (BRASIL, 2006).

Deste modo, a assistência prestada à mulher puerpera é de grande importância, ressaltando que enfermeiro ao prestar assistência à puérpera leve em apreço a sua história de vida, os seus sentimentos e o ambiente em que vive estabelecendo assim uma relação de confiança e que valorize a individualidade de cada mulher (BRASIL, 2006).

O presente estudo se justifica pela necessidade de se obter mais conhecimentos em relação ao acompanhamento às mulheres no puerpério imediato, onde se percebe que ao prestar assistência de enfermagem, muitas puérperas não realizam o pré-natal ou comparecem em metade das consultas recomendadas, demonstrando pouco conhecimento sobre os benefícios da amamentação para si e até mesmo para o seu bebê, insegurança e muitas dúvidas, as quais podem ser minimizadas ou esclarecidas através de uma assistência adequada no puerpério.

Nesse contexto, ressalta-se que as ações de saúde desenvolvidas durante a atenção ao pré-natal devem dar cobertura a toda população de gestantes, assegurando o acompanhamento, a continuidade no atendimento e avaliação. Seus objetivos são de prevenir, identificar e/ou corrigir as intercorrências maternas fetais, bem como instruir a gestante no que diz respeito à gravidez, parto, puerpério e cuidados com o recém-nascido (ABRÃO; MARTON, 2001).

O profissional enfermeiro desempenha um papel estratégico no processo educativo, pois esse momento é apresentado como singular para desenvolver a educação como dimensão do processo de cuidar. Por meio da educação pode-se evitar, no momento da parturição, que a mulher demonstre desconhecimento sobre alterações fisiológicas procedentes da gravidez e apresente despreparo para vivenciar a maternidade (GOMES; NEVES, 2011).

Ao reconhecer o profissional enfermeiro como elemento protagonista no processo educativo no período puerperal, e ao enfatizar o papel que estes desempenham nos resultados perinatais, buscou-se estudar esse tema, pois quanto melhor a qualidade na assistência, mais favoráveis serão os resultados, com menor probabilidade de mortalidade materna e perinatal.

O objetivo geral do presente estudo é o de analisar a importância da atuação e assistência do enfermeiro na atenção ao puerpério, acolhendo a gestante após o parto, assegurando o bem estar tanto da mãe quanto o Recém-Nascido (RN).

Os objetivos específicos são: definir o que venha a ser puerpério; compreender que neste período sucedem adequações fisiológicas e comportamentais complexas nas mulheres; compreender a importância do cuidado com a mulher e com recém-nascido (RN) no pós-parto imediato; mostrar a importância da assistência de enfermagem às mulheres no período puerperal.

Neste contexto este estudo poderá contribuir com subsídios para maior conhecimento da experiência à mulher no período puerperal, levando-se em

especial em conta à importância da atuação e assistência do enfermeiro na atenção prestada a mulher.

## **MATERIAIS E METÓDOS**

### **Tipo de estudo**

O presente estudo se constitui de um estudo exploratório e descritivo realizado por meio de uma revisão da literatura.

Conforme Marconi e Lakatos (2004) a pesquisa exploratória tem como objetivo principal o aprimoramento de idéias. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado.

Segundo Cruz e Ribeiro (2008) o estudo bibliográfico se baseia em literaturas estruturadas, obtidas de livros e artigos científicos provenientes de bibliotecas convencionais e virtuais. O estudo descritivo-exploratório visa à aproximação e familiaridade com o fenômeno-objeto da pesquisa, descrição de suas características, criação de hipóteses e apontamentos, e estabelecimento de relações entre as variáveis estudadas no fenômeno.

### **Instrumento de coleta de informações**

Após a definição do tema foi feita uma busca em bases de dados virtuais em saúde, especificamente na Biblioteca Virtual de Saúde - Bireme. Foram utilizados os descritores: Enfermagem, atenção, assistência, gravidez, puerpério. O passo seguinte foi uma leitura exploratória das publicações apresentadas no Sistema Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde - LILACS, *National Library of Medicine* – MEDLINE e Bancos de Dados em Enfermagem – BDEF, *Scientific Electronic Library online* – Scielo, banco de teses USP, no período de 2000 a 2013.

A partir da leitura dos resumos, os artigos foram selecionados tendo em vista critérios de inclusão e exclusão. Foram incluídos artigos publicados em periódicos nacionais, no período de 2000 a 2013. E excluídos os artigos que não pré

estabeleciam o período estabelecido, livros e artigos que não atendiam ao objetivo proposto do presente tema.

Foram encontrados 32 artigos relacionados ao tema. No processo de inclusão e exclusão enquadram-se 21 artigos utilizados para a realização do presente estudo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Compreende-se o puerpério como sendo o período do ciclo gravídico-puerperal em que as transformações provocadas pela gravidez e parto no organismo da mulher retornam ao seu estado pré-gravídico, tendo seu início após o parto através da expulsão da placenta e término imprevisto, na medida em que se relaciona com o processo de amamentação (STRAPASSON; NEDEL, 2010).

Deste modo o período puerperal é o período que tem início logo após o parto e termina quando as modificações locais e gerais, determinadas pela gestação no organismo materno retornam às condições normais (SANTOS, 2002).

Pode-se compreender que neste período sucedem adequações fisiológicas e comportamentais complexas nas mulheres distinguidas pelos fenômenos involutivos, pelo estabelecimento da lactação, pela adaptação psicológica da mãe e pelo estabelecimento da relação mãe-filho e familiares. Ao considerar tais modificações e adaptações vivenciadas pela mulher no puerpério, acredita-se na importância de prestar uma atenção bastante peculiar e específica a este período, reconhecendo a individualidade e visando assim um atendimento humanizado de acordo com o que é recomendado pelo Ministério da Saúde sendo necessário que a mulher seja vista como sendo um ser integral, não abandonando seu componente psíquico (BRASIL, 2001).

Após o parto, de maneira especial nos primeiros dias, a puérpera vive um período de transição, estando vulnerável a qualquer tipo de problema, a mesma se sente ansiosa ao ter que assumir maiores responsabilidades relacionadas ao filho e a casa, contando assim com uma rede de cuidadores, compreendida pela sua família e os serviços de saúde, por meio de seus profissionais (ALMEIDA, 2004).

A fase puerperal é dividida em três fases, sendo a imediata, tardia e remota. A fase imediata é compreendida como sendo o período do 1º ao 10º dia pós-parto, durante o qual ocorrem todas as modificações indispensáveis ao retorno do

funcionamento do organismo da mulher ao estado anterior à gravidez; a fase tardia vai do 11º ao 25º, onde ocorre a recuperação e regeneração da genitália materna, e a fase remota que ocorre com o término impreciso, na dependência da lactação, normalmente em torno de 6 semanas, permeados por processos físicos, sociais e psicológicos, inerentes à maternidade (MENDES, 2003).

Durante esse período os fenômenos involutivos atingem todo o organismo materno, ocorrendo alterações físicas, fisiológicas e também um momento de transformações psicológicas, visto as necessidades de novos aprendizados, de consolidação familiar e de laços afetivos (LEITE *et al.*, 2013).

A mulher e o recém-nascido (RN) no pós-parto imediato merecem uma atenção especial nas primeiras semanas após o parto, garantindo a mesma uma boa saúde materna e neonatal (BRASIL, 2001).

Sendo o período puerperal considerado de riscos para alterações fisiológicas e psicológicas da mulher, é de grande importância os cuidados de enfermeiros qualificados que tenha como fundamento, prevenção de complicações, conforto físico e emocional e educação em saúde. Deste modo, é necessário que as ações educativas sejam permeadas pela empatia, valorização e acolhimento das especificidades das mulheres que sabidamente são influenciadas por perspectivas sociais relativas à maternidade (STRAPASSON; NEDEL, 2010).

Assim sendo, por ser um período delicado, é importante a realização de ações educativas desenvolvidas pelo enfermeiro, oferecendo assim a mulher ferramentas para cuidar de si própria e de seu filho. Essas ações necessitam ser permeadas pela escuta sensível e valorização das especificidades das demandas femininas que discretamente são influenciadas por expectativas sociais relativas ao exercício da maternidade (ALMEIDA; SILVA, 2008).

Entre estas ações ressalta-se a importância a consulta de enfermagem puerperal, sendo no mínimo seis consultas ao pré-natal e uma consulta puerperal entre o segundo e no quinto dias pós-parto, ou mais frequente se indicado. Por meio destas consultas é realizado o exame clínico-obstétrico da mulher, o exame físico do neonato e uma avaliação parcial e pontual dos efeitos do parto e do bebê na vida da mulher e de sua família. Este momento representa ponto-chave da integração entre o saber profissional do enfermeiro e o saber da mulher (PROGIANTI; COSTA, 2008).

A participação do enfermeiro no aleitamento materno no período puerperal é de grande importância, pois as primeiras horas do recém nascido passam-se na presença desses profissionais (ALMEIDA *et al.*, 2004).

O enfermeiro é um educador em potencial, sendo que o mesmo elabora, executa e avalia programas de aleitamento materno. Quanto ao aleitamento, em seu processo cabe a este profissional ajudar a mãe no período puerperal através de orientação e ajuda, explicando de maneira individual, principalmente nos primeiros dias após o parto (FERREIRA, 2010).

Deste modo, é importante que o enfermeiro esteja presente durante e após o parto, dando auxílio as mães nas primeiras mamadas do recém-nascido. A comunicação torna-se um fator primordial no decorrer das orientações as mães, preferencialmente após o parto (TEIXEIRA; NITSCHKE, 2008).

Outra ação se refere aos lóquios, sendo denominado como sendo o fluxo genital decorrente da drenagem uterina puerperal. Deste modo, são secreções que procedem da produção de exsudatos e transudatos misturados com elementos celulares de descamação e sangue, precedentes da ferida placentária, do colo uterino e da vagina. Assim sendo, o enfermeiro deve orientar as puérperas a respeito do mesmo, dando orientação para que as mesmas não se preocupem, pois é muito normal isso ocorrer após o parto. Cabe orientação também quanto à higiene corporal e cuidados como observação dos lóquios pela puérpera (ODININO; GUIRARDELLO, 2010).

Deste modo, o cuidado de enfermagem no período puerperal tem como objetivo oferecer estratégias de enfrentamento e adaptação à transição à maternidade, com ações voltadas para a superação de dificuldades da mulher (STRAPASSON; NEDEL, 2010).

É importante que o enfermeiro, após o parto, olhe e dê atenção a mulher, não prestando atenção apenas ao sistema hormonal e reprodutor. Assim sendo é importante que este profissional não deixe o fator psicológico, procurando saber o que a puérpera está achando desta nova posição com um novo membro na família. É essencial o estabelecimento de confiança entre o enfermeiro e a mulher, facilitando assim a compreensão da mulher quanto as informações obtidas acerca desta nova etapa (GOMES; NEVES, 2011).

O puerpério é considerado como sendo um acontecimento de ampla transcendência no ciclo vital da mulher. Assim sendo neste período puerperal a



mulher sofre com mudanças biológicas, psicológicas e sociais. A mesma ao se reintegrar às funções de casa, se encontra vulnerável fisicamente e psicologicamente, necessitando de ajuda dos familiares e dos profissionais da área da saúde, pois o cuidado necessita ter continuidade (MERIGHI; GONCALVES; RODRIGUES, 2006).

Mas cabe ressaltar que se a mulher tiver um bom acompanhamento e preparação durante o pré-natal, recebendo informações e orientações relacionadas à gestação, parto e puerpério, a mesma poderá encarar o período puerperal com maior harmonia, segurança e prazer, pois a ausência de informação pode provocar preocupações desnecessárias e perspectivas frustradas. Assim sendo, a transição ao papel materno se inicia durante a gestação, transitando pelo processo de parto e nascimento e chegando ao puerpério (CATAFESTA *et al.*, 2009).

É de grande importância que a mulher no período puerperal se adapte fisicamente e emocionalmente às alterações do período pós-parto. Deste modo, cabe ao enfermeiro a compreensão destas adaptações e realizar a avaliação com eficácia, para a tomada de decisões fundamentadas em aspectos técnico-científicos e humanísticos, facilitando assim o enfrentamento e adequação ao papel materno, a transição (CATAFESTA *et al.*, 2009).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conforme visto no decorrer do presente estudo, o período puerperal é considerado para a mulher um período de adaptação física e emocional em que ela vivencia o confronto entre as expectativas construídas durante a gestação e a realidade do período após o parto.

Ficou compreendido que o período puerperal é marcado por intensas modificações fisiológicas, psicológicas e sociais, deste modo, torna-se indispensável

o acompanhamento dos profissionais de enfermagem no que se refere ao apoio e atenção às necessidades das puérperas no campo da reorganização psíquica, familiar e social.

Deste modo é indispensável à garantia da qualidade das ações do enfermeiro enfatizar durante o processo assistencial prestado às puérperas, pois estas vivenciam uma fase de transformações físicas, emocionais, ou mesmo de caráter psicossocial, que envolvem crenças e valores.

Conclui-se que o enfermeiro contribui de forma significativa para a recuperação da mulher no período puerperal, pois as orientações oferecidas às mães e aos familiares é de grande importância, principalmente para as puérperas, pois põe fim aos medos e aos misticismos que rondam esse período.

Este estudo não se esgota por aqui, pois faz necessária, a realização de novas pesquisas que poderão ser desenvolvidas com a temática do mesmo, abordando conceitos que vão além do biológico, como a questão da subjetividade, cultura, família, dentre outros, sensibilizando os profissionais da enfermagem frente ao puerpério, assegurando à mulher vivência da maternidade, conforme o contexto sociocultural e emocional em que se inserem gravidez, parto e puerpério.

## REFERENCIAS

ABRÃO, Ana Cristina Freitas de Vilhena; MARTON, Maria Gaby. Perfil das puérperas e recém-nascidos atendidos no centro de assistência e educação em enfermagem da Universidade Federal de São Paulo. **Acta Paul Enf**, v. 14, n. 2, maio/ago.; 2001. Disponível em: <[http://www.unifesp.br/denf/acta/2001/14\\_2/pdf/art7.pdf](http://www.unifesp.br/denf/acta/2001/14_2/pdf/art7.pdf)>. Acesso em: 18 de nov. 2013.

ALMEIDA, E. do C. M. de. **O cuidado a puérpera acompanhada do familiar na maternidade e domicílio**: uma abordagem cultural. 2004. Disponível em: <<http://www.sbmfc.org.br>> Acesso em: 30 de ago. 2013

ALMEIDA, Mariza Silva; SILVA, Isília Aparecida. Necessidades de mulheres no puerpério imediato em uma maternidade pública de Salvador, Bahia, Brasil. **Rev. esc. enferm. USP**. 2008, vol.42, n.2, pp. 347-354. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 18 de nov. 2013.

ALMEIDA, Nilza Alves Marques, et al. Aleitamento materno: uma abordagem sobre o papel do enfermeiro no pós-parto. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 06, n. 03, 2004. Disponível: <<http://www.pirapetinga.mg.gov.br>>. Acesso em: 26 de nov. 2013.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Área Técnica de Saúde da Mulher. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher.** Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde, 2001. 199 p

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada – manual técnico.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

CATAFESTA, Fernanda, *et al.* A amamentação na transição puerperal: o desvelamento pelo método de pesquisa-cuidado. **Esc. Anna Nery.** 2009, vol.13, n.3, pp. 609-616. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 25 de ago. 2013.

CRUZ, Carla; RIBEIRO, Uirá. **Metodologia científica: teoria e prática.** Rio de Janeiro: Axcel Books, 2008.

FERREIRA, Aline. Moreira. **A importância e ênfase do aleitamento materno aos usuários do Programa Saúde da Família.** 2010. Disponível: <<http://www.pirapetinga.mg.gov.br>>. Acesso em: 26 de nov. 2013.

GOMES, Aline Oliveira; NEVES, Jussara Bôtto. O enfermeiro na assistência à puérpera na atenção primária à saúde. **Revista Enfermagem Integrada – Ipatinga: Unileste-MG - V.4 - N.2 - Nov./Dez.** 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 15 de nov. 2013.

GONCALVES, Roselane; *et al.* Avaliação da efetividade da assistência pré-natal de uma Unidade de Saúde da Família em um município da Grande São Paulo. **Rev. bras. enferm.** vol.61, n.3, pp. 349-353. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 15 de mai. 2013.

LEITE, Franciéle Marabotti Costa, *et al.* Perfil socioeconômico e obstétrico de puéperas assistidas em uma maternidade filantrópica. **Cogitare Enferm.** 2013 Abr/Jun; 18(2):344-50. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 15 de nov. 2013.

MARCONI M. A.; LAKATOS E. M.. **Técnicas de Pesquisa.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MENDES, M. F. **Puerpério na atenção básica: as interfaces da assistência institucional e das práticas de cuidados de saúde.** 2003. 128 p. Dissertação (Mestrado em saúde Pública). Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC. 2003.

MERIGHI, Míriam Aparecida Barbosa; GONCALVES, Roselane; RODRIGUES, Isabela Granghelli. Vivenciando o período puerperal: uma abordagem compreensiva da Fenomenologia Social. **Rev. bras. enferm.** 2006, vol.59, n.6, pp. 775-779. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 01 de ago. 2013.

ODININO, Natália Gabriela; GUIRARDELLO, Edinêis de Brito. Satisfação da puérpera com os cuidados de enfermagem recebidos em um alojamento

conjunto. **Texto contexto - enferm.** 2010, vol.19, n.4, pp. 682-690. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 27 de nov. 2013.

PIZZANI, Caroline B. **Pré-natal como fator protetor nas gestantes adolescentes para desfechos neonatais.** Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Medicina). Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2008.

PROGIANTI, Jane Márcia; COSTA, Rafael Ferreira da. A negociação do cuidado de enfermagem obstétrica através das práticas educativas na casa de parto. **Esc. Anna Nery.** 2008, vol.12, n.4, pp. 790-793. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 27 de nov. 2013.

SANTOS, E. K. A. dos. **Puerpério normal.** In OLIVEIRA, E. de; MONTICELLI, M.; BRÜGGEMANN, O. M. (Org). Enfermagem obstétrica e neonatológica: textos fundamentais. 2. ed. Florianópolis: Cidade Futura, 2002.

STRAPASSON, Márcia Rejane; NEDEL, Maria Noemia Birck. Puerpério imediato: desvendando o significado da maternidade. **Rev. Gaúcha Enferm.** 2010, vol.31, n.3, pp. 521-528. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 18 de nov. 2013.

TEIXEIRA, Marizete Argolo; NITSCHKE, Rosane Gonçalves. Modelo de cuidar em enfermagem junto às mulheres-avós e sua família no cotidiano do processo de amamentação. **Texto contexto – enferm** vol.17, n.1. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 27 de nov. 2013.